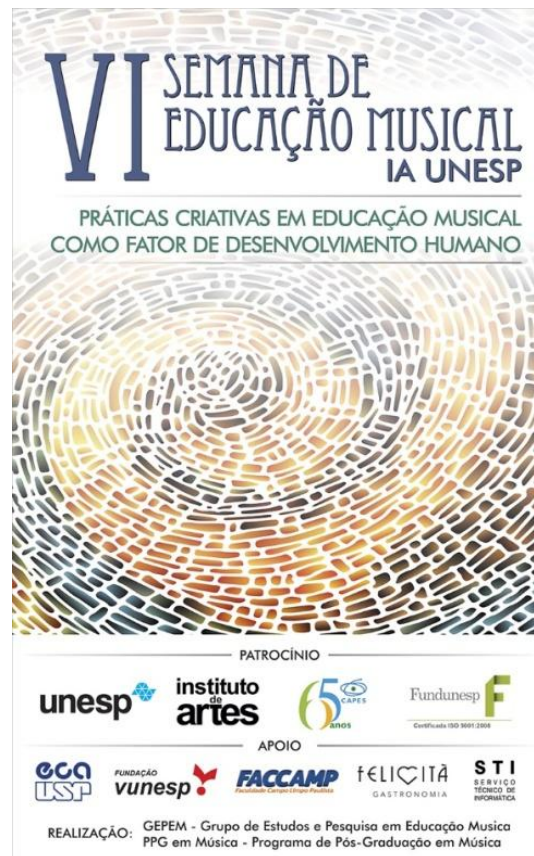


## VI SEMANA DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO INSTITUTO DE ARTES DA UNESP

Os alunos do Curso de Licenciatura em Música tiveram a oportunidade de participar como monitores da VI Semana de Educação Musical do Instituto de Artes da UNESP, realizada no período de 08 a 10 de setembro de 2016.

A Semana é organizada pelo GEPEM (Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Musical) coordenado pela prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marisa T. de Oliveira Fonterrada. Eu, Monique Traverzim, coordenadora do curso de Licenciatura em Música, participo como pesquisadora desse Grupo de Pesquisas. Tive a oportunidade de coordenar um Grupo de Trabalho com o tema a respeito das Práticas Criativas na formação de professores.



Juntos fizemos um belo trabalho! Fizemos uma intervenção artística em um dos dias da Semana de Educação Musical e nossos alunos da FACCAMP conquistaram seu espaço do Instituto de Artes da UNESP. Tanto que professores do Instituto os convidaram para assistirem suas aulas como alunos ouvinte.





Mesa de abertura

A experiência vivenciada na VI Semana de Educação Musical do Instituto de Artes da UNESP, com o tema: PRÁTICAS CRIATIVAS EM EDUCAÇÃO MUSICAL COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, serão relatadas pelas palavras dos alunos monitores.

*“Foram 3 dias intensos de muito aprendizado, apesar de estarmos ‘trabalhando’, estávamos aprendendo e vivenciando tudo que foi falado, principalmente no grupo de trabalho, onde escolhi participar do tema: Práticas criativas no ensino de Instrumento, pois essa é a área onde quero atuar. Dentro de tudo que foi falado acredito que uma coisa me marcou bastante. Temos que ser criativos para incentivar os alunos a criarem também, sem focar muito em técnica e teoria, primeiro fazemos uma vivência criativa no instrumento depois aplicamos a técnica e a teoria em cima do que foi criado. Se focarmos muito na teoria e na técnica, não teremos um ensino criativo e sim um ensino tradicional. Ai entra a frase que eu disse. ‘Quanto mais estudamos, menos criativo ficamos.’ Pois focamos muito em teoria e técnica, e não nos abrimos a criação, porque tudo tem combinar, acorde, harmonia, melodia e etc. Esse Grupo de Trabalho abriu muito minha mente em relação a ensino de instrumento.” Elton*



*“A experiência de participar deste evento com certeza será inesquecível. Se o próprio tema já sugere o desenvolvimento humano, ousar dizer que ali aprendi coisas que levarei a vida toda. Além do ótimo espaço, oficinas e organização, era conhecimento transbordando por todo lado. Mas foi tudo isso junto que tornou a experiência tão significativa. O conceito de criatividade, mais do que nunca, tomou um novo significado. E como disse Schafer: ‘O primeiro passo prático, em qualquer reforma educacional, é dar o primeiro passo prático’. Anny Carolina”*

**Grupo de Trabalho: PRÁTICAS CRIATIVAS NO ENSINO DE INSTRUMENTOS**  
DRA. BERENICE DE ALMEIDA E DANILO PAZIANI

*“A experiência de participar deste Grupo de Trabalho foi muito significativa para mim. O debate sobre o que é de fato ser/fazer criativo levantou uma série de inquietações que nos levou a discussão sobre a técnica como objetivo final ou como meio do processo de ensino-aprendizagem de instrumentos até o desenvolver sua própria metodologia. Os comentários sobre as experiências de cada um em sala de aula, tanto como aluno ou como professor, também serviram para enriquecer a conversa, tudo isso foi incrível, faz parecer que a vida não é impossível. Ainda não sou professora de música, mas tenho aprendido que este sonho não está tão longe do sonho de ser artista, e deste Grupo de Trabalho, que a criatividade é a própria ação de encontrar; de resolver e descobrir; de considerar; de reproduzir e produzir; de refletir sobre... com certeza levarei estas questões e toda conversa comigo na minha carreira e vida.” Anny Carolina”*

*Prof.<sup>a</sup> Me. Monique Traverzim*